

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Populista

Class.: 351

Data: 5 de Setembro de 1977

Pg.: _____

Brossard acusa Cimi de tentar desagregar País

PORTO ALEGRE. — O ministro da Justiça, Paulo Brossard, acusou ontem a CIMI de ter a finalidade de "desagregar o Brasil" e anunciou que, por isso, inclusive está sendo estudada a possibilidade de responsabilizar o Conselho. Brossard disse que não poderia falar especificamente em relação à confirmação do repasse de Cr\$ 126,3 mil à Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, porque não viu os documentos. Mas argumentou que só a posição que a entidade encaminhou à Constituinte já basta, pois é "profundamente atinacional".

"Não é possível que uma entidade, tenha o tipo que tiver, possa pretender desagregar o Brasil. É esta a finalidade desta entidade. Pelo menos no que tange ao que ela fez, ao que apresentou à Constituinte. É um projeto de desagregação do Brasil, de divisão do Brasil", justificou Brossard ao falar da possibilidade de responsabilização.

Segundo ele, o projeto do CIMI pretende, em primeiro lugar, definir o Brasil como uma multinacional. Isso, de acordo com que acrescentou, já seria o bastante, pois importaria em revogar quase cinco séculos de civilização, de história e de cultura. O ministro disse que, além disso, a proposta do CIMI declara expressamente que as nações indígenas seriam nacionalidades autônomas entre si e distintas da nacionalidade brasileira. E como se não bastasse, conforme afirmou, ainda quer que as nações indígenas sejam declaradas como pessoas jurídicas de direito público interno.

Brossard não vê possibilidade deste problema do CIMI alterar as relações entre o Estado e a Igreja. Afirmou que de parte do Estado não existe nenhuma alteração. E, além disso, ressaltou que é preciso fazer uma distinção entre a Igreja e as entidades. Disse que há muitas entidades que usam o nome da Igreja, mas não podem ser confundidas com a Igreja. Também alegou que muitas pessoas ligadas à Igreja, que participam desta e de outras entidades, constituem individualidades que não são a Igreja.